

DRAMATURGAS BRASILEIRAS E O FEMININO NA CENA TEATRAL CONTEMPORÂNEA

PINTO, Letícia dos Santos Rodrigues

RESUMO

Este artigo aborda o discurso como um agente de transformação social, apresentando a historicidade de uma visão masculina heteronormativa no que compreende-se o gênero feminino e a categoria mulheres. Diante disto é percorrido como Michelle Ferreira e Vana Medeiros assumem cargos de comando, como dramaturgas, e discutem na contemporaneidade o feminino, por meio do discurso político-artístico de suas obras.

PALAVRAS-CHAVE: Feminino, dramaturgas, teatro contemporâneo, Brasil.